



2020/2021

# PROJETO “AMIGO MENTOR”

PROGRAMA DE MENTORIA ENTRE PARES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMORA CORREIA

“Por meio de coisas pequenas e simples é que as grandes são realizadas”

(Alma)

|  |    |
|--|----|
| INTRODUÇÃO.....  | 3  |
| ENQUADRAMENTO  | 4  |
| CONCEPTUAL.....  |    |
| CONTEXTUALIZAÇÃO, OBJETIVOS E INTERVENIENTES.....                              | 4  |
| Objetivos.....   | 5  |
| Participantes (Mentores/Mentorandos).....                                      | 5  |
| Local e horário.....   | 5  |
| INTERVENIENTES E RESPONSABILIDADES.....  | 5  |
| Responsabilidades da Diretora.....   | 5  |
| Responsabilidades do Conselho Pedagógico.....                                  | 6  |
| Responsabilidades do Coordenador de Ciclo/Coordenadores dos Diretores de Turma | 6  |
| Responsabilidades do Coordenador de estabelecimento.....                       | 7  |
| Responsabilidades dos Diretores de Turma e Professores Titulares.....          | 7  |
| Responsabilidades do Psicólogo.....  | 7  |
| Responsabilidades da Família.....  | 8  |
| Responsabilidades do Mentor.....   | 8  |
| Responsabilidades do Mentorando.....   | 8  |
| PROCEDIMENTOS DE ORGANIZAÇÃO E DE IMPLEMENTAÇÃO.....                           | 8  |
| Seleção dos Mentores.....  | 8  |
| Identificação dos Mentorandos.....   | 9  |
| Formação .....   | 10 |
| Contrato de mentoria.....  | 10 |
| Apresentação do programa aos pais e Encarregados de Educação.....              | 10 |
| Emparelhamento entre alunos mentores e mentorandos.....                        | 10 |
| Monitorização do programa.....   | 10 |
| Avaliação do programa.....   | 11 |

|  |    |
|--|----|
| Menção pública e entrega de diploma..... | 11 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....          | 12 |

## INTRODUÇÃO

O conceito de mentoria tem sido aplicado em contexto escolar, o qual consiste numa intervenção e estratégica preventiva e promotora do desenvolvimento, não só através da promoção das relações interpessoais entre mentor e mentorando, mas também como contribuição para um desenvolvimento cognitivo, através da exposição e novas oportunidades de aprendizagem facilitadoras do sucesso académico.

Os estudos demonstram os benefícios da aprendizagem colaborativa e cooperativa entre pares (Ladyshevsky, 2006), afirmando que ambos os intervenientes (Mentor/Mentorando) beneficiam desta relação, nomeadamente a maturação psicossocial, bem como a melhoria da sua autoestima.

Para além dos efeitos diretos nos alunos envolvidos, este tipo de programas parece contribuir para a ocorrência de mudanças na escola e na comunidade, uma vez que potencia uma espécie de “quebra de barreiras” entre grupos étnicos, sociais e económicos, possibilitando uma maior integração entre os diferentes membros (Santos, 2012).

Neste enquadramento o programa “Amigo Mentor” constitui um programa de mentoria de pares, voluntário, a implementar no Agrupamento de Escolas de Samora Correia, com o objetivo de promover o desenvolvimento integrado de competências, quer nos mentorandos, quer nos mentores.

O mentor acompanhe o mentorando no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares, individuais e de grupo.

Este programa surge também no contexto de um conjunto de orientações e medidas da DGE para o ano letivo de 2020/2021, o qual prevê um programa de mentoria “que estimule o relacionamento interpessoal e cooperação entre alunos, nomeadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.”

## ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

A mentoria é uma estratégia de intervenção utilizada em contexto escolar e conceptualizada de diferentes formas na literatura. Segundo Young e Wright (2001 in Lebre & Sousa, 2005a) a relação mentor-mentorando assume um papel central na qualidade e eficácia destes programas. Trata-se de uma relação com alguém mais experiente, que serve de modelo, arquétipo, ensina, aconselha e encoraja alguém menos experiente. Esta relação, normalmente de um para um, envolve ao mesmo tempo a partilha de conhecimento e a referência de modelos positivos.

Segundo Reiman, (1988) a mentoria necessita de um ambiente que fomente o progresso e desenvolvimento saudável de ambos os atores. É para isso necessário que o mentor esteja predisposto a adotar a perspetiva do mentorando e a reconhecer as suas conquistas, sendo também capaz de modelar uma atitude refletiva e interrogativa; que haja reciprocidade e reconhecimento dos ganhos tanto da parte do mentor como do mentorando; e que o mentor esteja disposto e capaz de zelar pelos interesses do mentorando e gerir diversas responsabilidades sem se sobrecarregar (Gold, 1992).

## CONTEXTUALIZAÇÃO, OBJETIVOS E INTERVENIENTES

A organização do programa obedeceu a um conjunto de princípios orientadores sustentados na literatura e a sua implementação segue um plano estruturado de atividades:

- 1) A Seleção e recrutamento de potenciais mentores;
- 2) Formação aos mentores;
- 3) Emparelhamento;
- 4) Supervisão;
- 5) Avaliação.

### Objetivos

- Promover o apoio à resolução de problemas e o acompanhamento escolar dos alunos através da intervenção/ mediação de pares;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais por parte dos participantes;
- Promover a inclusão;
- Consolidar as aprendizagens e melhorar os resultados-

### Participantes (Mentores/Mentorandos)

- Mentores - Alunos do secundário e alunos do 9º ano;
- Mentorando - Alunos de turmas do 5º e 7º ano com algumas dificuldades de aprendizagem e integração que serão acompanhados pelos mentores.

### Local e horário

O programa decorrerá em contexto de sala de aula, num horário a estipular pelos Diretores de Turma, de acordo com a disponibilidade do Mentor. Cada Mentor deverá dar esse apoio ao seu mentorando uma ou duas vezes por semana.

### INTERVENIENTES E RESPONSABILIDADES

Para garantir o sucesso do programa de mentoria é importante que cada agente educativo entenda qual o seu papel e quais as responsabilidades inerentes.

#### Responsabilidades da Diretora

Compete à Diretora submeter à aprovação do conselho geral o programa de mentoria elaborado pelo conselho pedagógico. Deve disponibilizar os meios necessários à realização das atividades, incluindo o apoio logístico.

Compete ao Diretor e/ou em alternativa os Coordenadores de Estabelecimento/Coordenadores dos Diretores de Turma, reunir-se com os alunos mentores uma vez por período, a fim de os escutar.

#### Responsabilidades do Conselho Pedagógico

Compete ao conselho pedagógico a criação do programa de mentoria e a monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito do programa de mentoria devendo, para esse efeito, recolher evidências do trabalho realizado.

#### Responsabilidades do Coordenador de Ciclo/Coordenador dos Diretores de Turma

Compete ao Coordenador de Ciclo/Coordenador dos Diretores de Turma a coordenação e acompanhamento do programa de mentoria.

Cabe ao coordenador do programa mentoria em articulação com cada Professor Titular de Turma/Diretor de Turma:

- a) Proceder à planificação das atividades a desenvolver, bem como o acompanhamento da sua execução;
- b) Apoiar o aluno mentor no desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
- c) Promover a interligação com os professores titulares de turma/diretores de turma e com o professor Tutor, quando aplicável, informando-os das atividades desenvolvidas pelos alunos no âmbito do programa;
- d) Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- e) Envolver a família do aluno na planificação e desenvolvimento do programa.

#### Responsabilidades dos Coordenadores de Ciclo

Reunir com os alunos mentores uma vez por período, para tentar aferir, junto dos alunos, os pontos a melhorar no programa. Depois da reunião deverão aferir os resultados com a Diretora.

#### Responsabilidades dos Diretores de Turma

Compete aos Diretores de Turma as seguintes tarefas:

- a) Proceder à seleção dos alunos mentorandos;
- b) Proceder à planificação das atividades a desenvolver, bem como o acompanhamento da sua execução;
- c) Apoiar o aluno mentor no desenvolvimento das suas atividades;
- d) Promover a interligação com o Coordenador do programa informando-os das atividades desenvolvidas pelos alunos no âmbito do programa;
- e) Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- f) Envolver a família do aluno.

#### Responsabilidades do Psicólogo

Compete ao Psicólogo ser consultor junto do Coordenador do programa. Apoiar os Diretores de Turma e Professores Titulares, mentores e mentorandos sempre que necessário.



Compete articular com diretores de turma de modo a obter informações que lhe permitam selecionar os mentores através de entrevista.

Compete elaborar e ministrar a formação aos mentores e a realização do contrato de mentoria entre mentores e mentorandos.

### Responsabilidades da Família

Compete à família apoiar e incentivar os seus filhos/educandos (mentor/mentorando) na participação responsável e ativa no programa.

Compete participar em atividades sempre que lhe seja requisitado.

A família do mentor deverá assinar a autorização da participação do seu educando no programa de mentoria.

### Responsabilidades do Mentor

Compete ao mentor, durante o período de duração do programa, acompanhar e apoiar o seu mentorando.

### Responsabilidades do Mentorando

Compete aos mentorando respeitar e envidar os melhores esforços no cumprimento das tarefas recebidas pelo mentor para a consecução da melhoria dos resultados escolares. Exemplo de atividades a desenvolver:

- Responder a dúvidas;
- Estudar em conjunto;
- Rever trabalhos de casa;
- Acompanhar o desenvolvimento das tarefas;
- Orientar a participação na vida escolar;
- Promover a integração no grupo de pares

## PROCEDIMENTOS DE ORGANIZAÇÃO E DE IMPLEMENTAÇÃO

### Seleção dos Mentores

Os alunos do secundário, 9º serão convidados a participar no Programa Amigo Mentor. Este programa será voluntário, dando prioridade aos alunos dos anos de escolaridade superiores.

Estes alunos serão sujeitos a uma entrevista de seleção, que deverá ser realizada pelo psicólogo da escola, a qual deve ter em conta os seguintes critérios:

#### **Critérios para a seleção do aluno Mentor**

- Que pretenda ser voluntário e demonstre disponibilidade para apoiar o mentorando;
- Que seja organizado, comunicativo, flexível, paciente e perseverante. Deve manifestar motivação e interesse em participar no programa;
- Que tenha um bom domínio de leitura e compreensão de textos;
- Que tenha um bom domínio de conceitos matemáticos;
- Que tenha um comportamento adequado em contexto escolar;
- Que contribua para a promoção de um clima escolar amável e cooperante;
- Que seja responsável;
- Que tenha uma boa capacidade de relacionamento e comunicação.

Após a seleção, será necessária autorização do respetivo Encarregado de Educação.

#### **Identificação dos Mentorandos**

Tendo em conta a análise dos resultados escolares decidiu o Agrupamento priorizar os seguintes anos escolares:

- Alunos do 5º ano de escolaridade;
- Alunos do 7º ano de escolaridade.

A identificação dos mentorandos será da responsabilidade dos diretores de turma e dos professores titulares de turma, os quais devem informar o

Coordenador dos Diretores de Turma/Coordenador de Ciclo, para que o mesmo informe o Conselho Pedagógico.

### Critérios para a seleção de alunos Mentorandos

- Alunos que não transitaram no ano 2019/2020;
- Alunos que tiveram maiores dificuldades de contacto e de acompanhamento das atividades promovidas pela escola no ano letivo 2019/2020;
- Alunos sinalizados com ligeiras dificuldades ao nível das aprendizagens;
- Alunos que demonstrem dificuldades de adaptação;
- Alunos disponíveis para receber o apoio do Mentor.

### Formação

Os mentores deverão frequentar um curso de formação, o qual deverá ser ministrado pelos SPO, que decorrerá antes do início do emparelhamento entre mentor e mentorando. No final do ano letivo deverão receber um certificado de “Amigo Mentor” além de poder ser valorizada a sua classificação final na disciplina ou disciplinas em que foi consequência clara da atuação a melhoria do desempenho do mentorando.

### Contrato de mentoria

O contrato de mentoria é um contrato estabelecido entre Mentor e Mentorando que pretende assegurar o compromisso e participação de ambos no decorrer do programa e que deverá ser realizado pelos SPO.

### Apresentação do programa aos pais e Encarregados de Educação

Deverão os pais e Encarregados de Educação dos mentores e mentorandos ser informados do programa e dos seus objetivos. Além disso, compete à família dos mentores assinar a autorização da participação dos seus filhos no programa de mentoria.

### Emparelhamento entre alunos mentores e mentorandos

Antes do início do programa em sala de aula, deverão os diretores de turma, professores titulares de turma, coordenador do programa e psicólogo reunirem-

se, a fim de emparelharem os alunos mentores/mentorandos e definir os respetivos horários (até 2 vezes por semana).

### Monitorização do programa

- O programa será monitorizado pelos diretores de turma, tendo em conta a assiduidade do apoio dado pelos mentores e pelos progressos de aprendizagem dos alunos mentorandos.
- Os diretores de turma deverão reunir-se mensalmente com o coordenador do programa, a fim de o informarem sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos e de procederem à planificação das atividades a desenvolver.
- O Coordenador de Ciclo/Coordenador dos Diretores de Turma deverá reunir-se mensalmente com os mentores, para que seja feito o devido acompanhamento e supervisão.
- Em cada período letivo deverá existir uma reunião entre os mentores e alguns dos possíveis intervenientes: a Diretora, o Coordenador de Ciclo/dos Diretores de Turma, Coordenador de Estabelecimento e o Psicólogo, a fim de escutarem os mentores sobre propostas de melhoria. Não havendo necessidade de estarem todos presentes, serão agendadas reuniões de acordo com a disponibilidade dos intervenientes.

### Avaliação do programa

No final do programa deverão aplicar-se questionários aos pais, aos mentores, aos mentorandos e aos diretores de turma e professores titulares de turma, para que se avalie todo o programa.

Deverá, igualmente, ter-se em conta, para a avaliação final do programa, os resultados dos alunos mentorandos, e os seus comportamentos e atitudes.

### Menção pública e entrega de diplomas

No final do ano letivo, deverão associar-se ao evento de entrega de diplomas todos os mentores que honraram o seu compromisso. A participação como aluno mentor é registada no certificado do aluno, podendo ser valorizada na sua classificação na disciplina e/ou disciplinas em que se verificou impacto significativo e /ou ser-lhe atribuído um Diploma com Menção de Cidadania.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lebre, P., & Sousa, A. (2005a). *Mentoria entre pares: Pares mentores no apoio a jovens com deficiência ou em situação de risco*. Cruz Quebrada: Faculdade de Motricidade Humana.

Lopes, J. (2006). *Competências sociais: aspetos comportamentais, emocionais e de aprendizagem*. Braga: Psiquilibrios.

Reiman, A. J., & Thies-Sprinthall, L. (1998). *Mentoring and supervision for teacher development*. NY Longman

Rhodes, J. E. (1994). Older and wiser: Mentoring relationships in childhood and adolescence. *Journal of Primary Prevention*, 14, 187-196.

Rhodes, J. Grossman, J. & Resch, N. (2000). Agents of change: Pathways through which mentoring relationships influence adolescents academic adjustment. *Child Development*, 71(6), 1662-1671.